

A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE E O PIBID UNINTER NO CONTEXTO VIRTUAL: UMA POSSIBILIDADE FORMATIVA?¹

André Henrique Boazejewski Pereira ²

Daiana da Silva Walkiu ³

Desiré Luciane Dominschek ⁴

RESUMO

Este trabalho buscou compreender se, através do PIBID UNINTER no contexto virtual, foi possível mobilizar a profissionalização e a identificação docente nos integrantes do Programa. Como metodologia, foi utilizada a pesquisa bibliográfica e documental com abordagem qualitativa. Dessa forma, ao articular os três eixos nucleares do PIBID: os encontros formativos, a atuação nas escolas e a participação em eventos, pode-se inferir a efetiva identificação com a profissionalidade docente diante no referido Programa, possibilitando uma integração de forma crítica, autônoma, consciente e significativa.

Palavras-chave: PIBID online; identidade docente; formação de professores.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), criado em 2007 para as universidades públicas e, em 2013, para as instituições privadas, vem promovendo debates e estudos acerca da formação inicial de professores, elencando a importância de uma práxis educacional mais qualitativa, crítica e significativa (DOMINSCHEK; ALVES, 2017; GATTI et al., 2014), assim como a concretização da

¹ O presente trabalho tem origem na Iniciação Científica, no Grupo de Pesquisa História, Educação, Sociedade e Política – GHESP, junto à participação dos autores no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

² Graduando do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Internacional UNINTER, boazejewskia@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Internacional UNINTER, daianawalkui@gmail.com;

⁴ Professora orientadora: Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas UNICAMP, Coordenadora do GHESP/PIBID UNINTER, desire.d@uninter.com.

tríade pesquisa-ensino-extensão (SEVERINO, 2016), desenvolvendo tanto no discente quanto no docente maior consciência sobre sua profissão (identificação/identidade docente) e sobre a realidade, tangendo suas dimensões socioculturais, políticas, econômicas e educacionais.

Desde sua formulação até o ano de 2019, os três eixos nucleares promovidos pelo Programa, isto é, os encontros formativos, a atuação nas escolas e a participação em eventos ocorreram presencialmente. Contudo, em 2020, devido à pandemia provocada pelo vírus da SARS-COV-2 (Covid-19), foi instaurado no país um contexto de isolamento social, o qual modificou toda estrutura educativa, obrigando as aulas presenciais a mudar para o formato remoto, on-line (SAVIANI; GALVÃO, 2021). Desse modo, o PIBID UNINTER passou a operar no cenário virtual, mobilizando novos saberes, interações e experiências.

Assim, o presente trabalho buscou compreender a seguinte questão: “Durante a realização do Programa no contexto virtual, é possível se identificar com a docência e sua profissionalização enquanto futuro professor?”.

METODOLOGIA

No que tange a metodologia, para responder ao objetivo proposto, este trabalho utilizou a abordagem qualitativa (SEVERINO, 2016, p. 125), a qual contempla a pesquisa bibliográfica, que “se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos” ou virtuais, “como livros, artigos, teses etc.” (SEVERINO, 2016, p. 131). Nesse sentido, utilizou-se como principal base teórica os estudos de Dominschek e Alves (2017), Gatti (2014), Romanowski (2012), Saviani e Galvão (2021) e Severino (2016).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O que é ser professor? Qual a dimensão sócio-histórica de transformação proporcionada por essa profissão? A valorização interfere diretamente nesse processo? E a autonomia?

Essas e outras questões norteiam o cerne do debate histórico sobre a construção da identidade docente no Brasil, indicando a complexidade do tema. Assim, há que se considerar os múltiplos fatores que interferem nessa apropriação de identificação, como

as políticas educacionais postas em ação, o financiamento da educação básica, aspectos das culturas nacional, regionais e locais, hábitos estruturados, a naturalização em nossa sociedade da situação crítica das aprendizagens efetivas de amplas camadas populares, as formas de estrutura e gestão das escolas, formação dos gestores, as condições sociais e de escolarização de pais e mães de alunos das camadas populacionais menos favorecidas (os “sem voz”) e, também, a condição do professorado: sua formação inicial e continuada, os planos de carreira e salário dos docentes da educação básica, as condições de trabalho nas escolas (GATTI, 2010, p. 1359)

Desse modo, Romanowski (2012) ao compreender os diferentes contextos que dimensionam a carreira docente, infere que a constituição dessa identidade deve ser colaborativa, intencional, sistemática, orgânica, integral e de desenvolvimento permanente, superando o saber fragmentado e precário.

Nesse sentido, corrobora com essa perspectiva o PIBID, que tem por objetivo central a valorização da formação inicial docente, proporcionando uma maior inserção na dinâmica da docência, integração didático-pedagógica, apropriação metodológica, aproximação com as escolas da Educação Básica, a compreensão da realidade do sistema educacional brasileiro e uma teoria e prática (práxis) educativa mais significativa e qualitativa (DOMINSCHEK; ALVES, 2017).

Nesse raciocínio, o Programa no formato virtual pode proporcionar a identificação com a docência ao articular seus três eixos nucleares, a saber: os encontros formativos, a atuação nas escolas e a participação em eventos, adaptando suas propostas e direcionando tanto a **intencionalidade pedagógica** quanto a **materialidade/concreticidade** dos relatos e experiência compartilhada pelas professoras supervisoras, professora coordenadora.

Em outras palavras, os **encontros formativos**, ao trabalharem com indicações bibliográficas, debates e socializações, estarão aproximando os licenciandos dos conteúdos epistemológicos de sua profissão, os avanços e possibilidades da área; a **atuação nas escolas** levado a cabo pelos relatos de experiência, casos, detalhamentos didático-metodológicos dialogados entre os professores e discentes do Programa, iria dimensionar a referida materialidade escolar, mesmo que de forma sintética; e a **participação em eventos** poderá concretizar a tríade pesquisa-ensino-extensão (SEVERINO, 2016), mobilizando o licenciando a práxis educacional e ao desenvolvimento permanente.

Conforme sinalizaram Pereira, Walkiu e Dominschek:

continuamos com o movimento de **apropriação das leituras** e direcionamentos futuros, bem como as socializações das experiências com abordagens metodológicas utilizadas no contexto pandêmico, onde ocorreu a **produção de materiais** e como se deu o **desenvolvimento avaliativo da aprendizagem**, considerando a integridade da criança, dialogando diretamente com os pibidiano de **forma contextualizadas** sobre o ambiente remoto de ensino. Em relação aos eventos, conseguimos perceber um **maior acesso**, visto que o deslocamento não se fez necessário, possibilitando um melhor engajamento dos que participam do programa. Ou seja, mesmo que não tenhamos passado pela experiência ou acontecido a vivência no ambiente escolar, o processo proporcionado pelo Programa continua transformando, tocando e humanizando (PEREIRA; WALKIU; DOMINSCHek, 2021, s.p. [p. 9-10], grifo nosso).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou uma primeira aproximação entre a experiência desenvolvida pelos autores que participaram do PIBID UNINTER no formato remoto e a dimensão da identificação docente, enquanto proposição formativa, de forma crítica, consciente e significativa. Portanto, mesmo diante de desafios externos (internet, ambiente, outros), pode-se inferir que os recursos que permeiam os eixos nucleares do Programa possibilitaram um desenvolvimento qualitativo de seus membros.

REFERÊNCIAS

DOMINSCHEK, Desiré Luciane; ALVES, Tabatha Castro. O Pibid como estratégia pedagógica na formação inicial docente. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 3, n. 3, p.624-644, dez. 2017. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8650626/16839>. Acesso em: 10 de junho de 2022.

GATTI, Bernadete A. et al. **Um Estudo Avaliativo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)**, Fundação Carlos Chagas, São Paulo, v. 41: 2014. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/textosfcc/issue/view/298/6>. Acesso em: 10 de junho de 2022.

GATTI, Bernardete A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Revista Educação e Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out./dez., 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v31n113/16.pdf>. Acesso em: 10 de junho de 2022.

PEREIRA, André Henrique Boazejewski; WALKIU, Daiana da Silva; DOMINSCHEK, Desiré Luciane. PIBID UNINTER na perspectiva remota: as interações e implicações didático-metodológicas. In: VIII ENALIC. 8. **Anais...** Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/84936>. Acesso em: 10 de junho de 2022.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. **Formação e profissionalização docente**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

SAVIANI, Dermeval; GALVÃO, Ana Carolina. Educação na pandemia: a falácia do “ensino” remoto. In: Pandemia da COVID-19: trabalho e saúde docente, **ANDES-SN, Universidade e Sociedade**, n. 67, jan., 2021. p. 36 - 49. Disponível em: https://www.andes.org.br/img/midias/0e74d85d3ea4a065b283db72641d4ada_1609774477.pdf. Acesso em: 10 de junho de 2022.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.